

CASA DA CULTURA: A ARQUITETURA COMO FATOR ESTIMULADOR CULTURAL

CASA DA CULTURA: THE ARCHITECTURE AS A CULTURAL STIMULATOR FACTOR

¹CORAZZA, A. O. S.; ²MURILHA, D..

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

A Casa da Cultura (antigo Cine Palace Platinense), foi por muitos anos o principal expoente cultural da região norte pioneira do estado do Paraná, estando esta localizada na cidade de Santo Antônio da Platina, Paraná. Diante da falta de ações do poder público, esta instituição foi deixada de lado, sem manutenção alguma, onde a mesma se apresenta preste a total ruína, a ponto de desabar, caso não sejam tomadas as devidas ações. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma pesquisa para dar subsídio na elaboração de um projeto arquitetônico, através da realização de reforma, retrofit e projeto de um novo anexo do Antigo Cine Palace Platinense, onde neste serão oferecidas atividades ao público, visando a ampliação do meio cultural, que por ventura poderá usar de suas instalações, favorecendo assim o turismo regional, o comércio e a cultura. A importância desta pesquisa foi fundamental para o desenvolvimento de um trabalho final de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: História. Cultura. Arquitetura.

ABSTRACT

The House of Culture (former Cine Palace Platinense), was for many years the main cultural exponent of northern pioneer Paraná state, this being located in Santo Antonio da Platina, Paraná. Given the lack of government actions, this institution was set aside without any maintenance, where it appears about to utter ruin to the point of collapse if proper actions are not taken. The objective of this study was to develop a survey to give subsidies in developing an architectural project, by performing renovation, retrofit and design of a new annex of the Old Cine Palace Platinense where this activity will be offered to the public, aiming to expand the middle cultural, that perhaps can use its facilities, thus promoting regional tourism, trade and culture. The importance of this research was fundamental to the development of a final work degree in Architecture and Urbanism.

Keywords: History. Culture. Architecture.

INTRODUÇÃO

Conforme Albert Einstein "sem cultura moral não haverá nenhuma saída para os homens." Pode-se dizer que a cultura é fator preponderante para a evolução da sociedade.

O conceito cultura está diretamente legado ao ser humano. Pode-se defini-la como reflexo das interações entre as pessoas e o meio onde elas estão situadas. Camargo (Site. Brasil Escola, 2015) a define cultura, tratando-a sociologicamente como "[...] tudo aquilo que resulta da criação humana. São idéias, artefatos, costumes, leis, crenças morais, conhecimento, adquirido a partir do convívio social".

Então, cultura não se trata apenas do que é tangível tudo o que norteia o ser humano e suas relações.

Mas, também se pode tratar cultura como o nível de conhecimento de determinada pessoa ou a determinados movimentos artísticos. Tratando disto, Santos comenta que:

Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar. Por vezes se fala de cultura para se referir unicamente às manifestações artísticas como o teatro, a música, a pintura, a escultura. Outras vezes, ao se falar na cultura da nossa época ela é quase que identificada com os meios de comunicação em massa, tais como rádio, o cinema a televisão. Ou então, cultura diz respeito às festas e cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo ou ao seu modo de vestir, à sua comida, ao seu idioma. (2008, p.22)

Assim, foi observado que em Santo Antônio da Platina, cidade pólo comercial do Norte Pioneiro do Paraná, está localizado o cinema “Casa da Cultura”, que algumas décadas atrás poderia ser dado como um dos maiores expoentes culturais da região.

Devido ao grande custo para se manter o prédio e certo descaso da administração pública, este local se vê em péssimas condições e sem uso e perdeu o viço majestoso que possuía. Com isso, há a necessidade de um ambiente que comportasse eventos de cunho cultural.

Como forma de incentivar e fortalecer a cultura em nossa cidade e região, tem-se como objeto deste presente trabalho, a utilização e readequação deste espaço a fim de torná-lo útil e funcional para que com isto se torne possível neste a execução de exposições, apresentações de teatro, dentre outros eventos culturais.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto de reforma, retrofit e ampliação da Casa da Cultura para o município de Santo Antônio da Platina – PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam técnicas de retrofit, conforto ambiental e acústica, conforme publicado em TRAPANO, Patrícia. Qualidade ambiental e concepção arquitetônica - um estudo de caso: Renzo Piano/Centro Cultural Jean-Marie Tjibbau publicado originalmente em: VITRUVIUS, Março de 2007 Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.082/263>. Além das pesquisas bibliográficas, também foram coletados dados em arquivos históricos da

própria instituição “Casa da Cultura”, pois a partir dos mesmos é que se baseia este estudo, para se chegar precisamente ao que é necessário para suas atividades.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do novo anexo da Casa da Cultura a ser elaborado, foram coletadas e analisadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes deram embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do novo anexo da Casa da Cultura. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto do Centro Cultural de Araras (SP), estando estas informações em Concurso para Centro Cultural de Araras. Disponível em <http://concursosdeprojeto.org/2009/10/28/centro-cultural-de-araras-sao-paulo/> Acessado em 8 de maio de 2015

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referencia projetual estudada, também foi efetuado um estudo de caso através de visita em um centro cultural no município de Ourinhos – SP. Esta visita técnica foi fundamental para a coleta de dados e observação espacial deste tipo de edificação, para que, em conjunto com todas as referencias bibliográficas pesquisadas estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que este projeto seja de fato aprovado e executado no município Santo Antônio da Platina – PR, foi consultado e analisado o Plano Diretor deste município, onde são estabelecidas uma serie de diretrizes referentes a este tipo de intervenção, sendo esta a reforma e a construção de um novo anexo ao já existente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A partir do estudo realizado através da coleta de dados histórico da instituição Casa da Cultura, realização de pesquisa com a população regional e também de entrevistas com os devidos responsáveis do setor público, foi estabelecida a sua importância e necessidade no município e na região.

Inicialmente, ao tratar-se de locais utilizados para demonstrações culturais, pode-se atribuir três terminologias, sendo estas: espaço cultural, centro cultural e casa da cultura. Segundo Teixeira Coelho (1986 *apud* Silva, 2013), espaços culturais são:

“locais mantidos pela iniciativa privada, que se dedicam a promover atividades culturais de maneira isolada e não apresentam um acervo

permanente, cita-se como exemplo o caso de espaços culturais de grandes instituições financeiras e empresas.” (TEIXEIRA, 2013)

Ou seja, são espaços mantidos e geridos pela instituição financeira e nem sempre representa a cultura local.

Figura 01. Espaço Cultural CPFL.



Fonte: CPFL

Os centros culturais, por outro lado, são mantidos pelo poder público, e buscam tratar de um ponto de vista em que faz com que a cultura seja disseminada livre e gratuitamente entre a população.

Segundo Silva (2013):

O nome centro cultural habitualmente está ligado a uma instituição mantida pelos poderes públicos, de porte maior, possuem acervos e equipamentos permanentes, como teatros, cinemas, bibliotecas, espaços de exposição, etc. São instituições orientadas por uma política permanente de ação cultural, oferecendo ao público freqüentador uma oferta perene de atividades de cunho cultural. (SILVA, 2013, p.13)

Por último, temos a “Casa da Cultura”. Este é um local mais específico, podendo ter duas conotações:

1) um centro cultural de pequeno porte, situado em regiões periféricas das grandes cidades; 2) pequenas instituições voltadas para a divulgação de uma modalidade específica de uma determinada manifestação artística. (SILVA, 2013, p. 13)

No entanto, para este trabalho, optou-se por utilizar da terminologia “casa da cultura”, devido seu cunho preferencial da cultura regional.

No Brasil, pode-se citar como referência do termo acima citado, a Casa da Cultura da cidade de Recife, em Pernambuco.

Figura 02. Casa da Cultura – PE.



Fonte: Google Imagens.

Quanto à sua história, o site da instituição destaca que:

O prédio, tombado pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) em 1980, funcionou como penitenciária durante 118 anos. Curiosamente, conta-se que naquela época não havia tanto temor em relação aos presos, que, pela centralidade em que se encontrava o presídio, participavam ativamente do cotidiano da cidade através de um trabalho social de reintegração. Havia uma preocupação com a inserção da instituição na vida social do bairro e até da cidade, inclusive conta-se que o melhor pão da região era aquele produzido pelas mãos dos detentos na panificadora do presídio. E os pentes de chifre e as coleções de jogo de botão fabricadas ali tinham fama pela sua qualidade. Além disso, o primeiro estandarte do Vassourinhas foi bordado também dentro do presídio. Tudo isso sem falar que os detentos ainda formavam times de futebol e tinham uma biblioteca à sua disposição.

Em 1963, o então Chefe da Casa Civil, Francisco Brennand imaginou que aquele local poderia ser transformado numa casa que abrigasse toda a produção cultural do estado, criando assim em Pernambuco uma instituição similar aos centros de educação nas áreas de literatura, teatro, música e artes plásticas que estavam sendo criados na França pelo escritor André Malraux. No entanto, a idéia só foi colocada em prática quando a Casa de Detenção chegou a uma superpopulação de mil presos quando celas

projetadas para abrigar três detentos chegavam a abrigar oito. (Casa da Cultura – PE, 2015).

Para que o local tornasse hábil para a apresentação da cultura regional, foram necessárias várias adaptações, a fim de que fosse possível o uso por expositores e visitação. Site da instituição destaca, quanto a isto, que:

Foram necessários estudos para adaptar a antiga Casa de Detenção às suas novas funções, ficando o projeto para restauração do antigo complexo neoclássico sob a responsabilidade da arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi e Jorge Martins Junior e a restauração e o aparelhamento a cargo da Fundarpe. Três anos após o fechamento da Casa de Detenção, em 14 de abril de 1976, a Casa da Cultura foi inaugurada. (Casa da Cultura – PE, 2015)

O local abriga o maior acervo da cultura Pernambucana, abrigando artesanato de várias regiões do estado, e consta também com uma biblioteca especializada em livros de autores pernambucanos e, também, em seu local, há uma loja especializada em artigos típicos regionais, cybercafé, teatro, concha-acústica e anfiteatro.

Figura 03. Corredores Casa da Cultura Pernambuco.



Fonte: Google Imagens.

Em 2004, o prédio passou por algumas reformas e adequações:

O prédio passou por uma reforma em 2004 que recuperou a área externa e todas as instalações hidráulicas e elétricas, instalando três novos elevadores panorâmicos – alvo de muita polêmica entre os arquitetos já que alguns acreditavam que isso poderia descaracterizar o projeto arquitetônico

Original. Foi colocado um painel em cada um dos três portais de acesso e outros no saguão central representando a Revolução de 1817 e o martírio de Frei Caneca, primorosa obra pintada pelo pintor pernambucano radicado na França, Cícero Dias. ((Casa da Cultura – PE, 2015)

Estas intervenções, mesmo que discutidas, mas necessárias para atualizar a estrutura para as novas tecnologias, sem modificar seu aspecto histórico damos o nome de retrofit. Além disto, se faz necessário o uso de retrofit em suas instalações.

Conceito vindo da Europa e EUA, basicamente, sua tradução grosso modo significa “colocar o antigo em forma”, devido a retro do latim significar “movimentar-se para trás” e fit do inglês significar adaptação, ajuste. (Portal GVG, 2015).

Assim, Retrofit, seria a substituição de antigos meios construtivos (elétrica, hidráulica, fechamentos), por outros mais atuais, mas sem modificar suas características. Pode-se citar, por exemplo, a modificação em prédios antigos, de iluminação elétrica, de lâmpadas de filamento por lâmpadas de LED com fochos amarelados.

Devido à grande preocupação com o patrimônio histórico, este termo está cada dia mais presente no meio arquitetônico.

Na figura a seguir podemos ter outro exemplo de retrofit, neste caso, de fechamento em vidro.

Figura 04. Prédio após retrofit de fachada.



Fonte: Google Imagens

Não obstante pela sua história, esta tem valor cultural inestimável para a sociedade, Mais que uma simples prédio, a “Casa da Cultura” carrega consigo um passado repleto de glórias e lembranças.

Devido a total falta de manutenção e conservação levou a quase destruição de um prédio histórico tombado que se não for realizado alguma ação corretiva, pode levar ao seu fim.

Com o intuito de reutilizar e dar uma maior abrangência as atividades que ali poderiam ser realizadas, resolveu-se intervir na estrutura pré-existem e, devido ao aumento das atividades que ali serão realizadas, também optou-se pela ampliação, visto que esta é possível graças a disponibilidade de espaço para a mesma, observada na visita técnica e também a pesquisa realizada.

CONCLUSÃO.

Uma sociedade culta é resultado de um elevado índice cultural. Assim, diante dos fatos anteriormente listados, observou-se a necessidade de se intervenção nesta instituição chamada Casa da Cultura, revertendo o seu atual quadro de degradação, criando um propósito para a mesma, fazendo que a mesma retorne ao seu “status” de seus tempos áureos e fazendo com que a cidade de Santo Antonio da Platina retorne a ser ponto base cultural regional, visando suprir a carência cultural atual na região, reativando esta referencia cultural e ampliando suas atividades, oferecendo ao público geral mais que eventos, também oficinas de artesanato, atividades como dança e música, dentre outras que possa também se utilizar desta estrutura posteriormente, acarretando em crescimento cultura e também econômico da cidade e região

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **Variedades de história Cultural**; tradução de Alda Porto. 2. ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FOLHA. **Coleção Folha Grandes Arquitetos: JEAN NOUVEL** – São Paulo : Folha, 2011.

FERNANDES, António Manuel C. P. **Clima, Homem e Arquitetura**. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2006.

FREITAS, Elizabeth Ponte. **Centros Culturais Públicos no Brasil: Um estudo comparativo entre o Centro Dragão do Mar e Arte e Cultura e o Centro Cultural São Paulo.** Salvador: UFBA, 2007.

MANSO, Celina Fernandes Almeida. **Goiânia: uma concepção urbana, moderna e contemporânea– um certo olhar.** Goiânia: Edição do Autor, 2001.

MARIA NAZARETH FERREIRA, Org. **Identidade cultural e turismo emancipador.** São Paulo: Celacc/ECA/USP, 2005.

MENDONÇA, Gabriela. **Centro Cultural Martim Cererê.** Goiânia: UCG, 2001.

MILANESI, Luis. **A casa da invenção.** Ateliê Editorial. São Caetano do Sul, 1997.

MILANESI, Luis. **A casa da invenção.** Centros de cultura: um perfil. São Paulo: Ed. Siciliano, 1991.

RAMOS, Luciene Borges. **Centro Cultural: Território Privilegiado da Ação Cultural e Informacional na Sociedade Contemporânea.** Salvador: UFBA, 2007.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** 14. ed – São Paulo: Brasiliense, 1994. – (Coleção primeiros passos:110)

SILVA, Maria Celina Soares. **Centro Cultural: construção e reconstrução de conceitos.** 1995. Dissertação de mestrado em Memória Social e Documento - Centro de Ciências Humanas - UNI-RIO.

SITES CONSULTADOS.

ARCHDAILY. **Jean Nouvel Office.** Disponível em < <http://www.archdaily.com.br/br/office/jean-nouvel> > Acessado em 25 de Maio de 2015

ARCHDAILY. Norman Foster. Disponível em < <http://www.archdaily.com.br/br/tag/Norman-Foster/> > Acessado em 25 de Maio de 2015.

CLUBE DA PLATINA, **Proximidades Santo Antônio da Platina.** Disponível em < <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://w0.fast-meteo.com/locationmaps/Santo-Antonio-da-Platina.10.gif&imgrefurl=http://www.htforum.com/forum/threads/clube-da-platina-ranking-de-trofeus.122464/page-2989&h=371&w=600&tbnid=3EvxatFE1v> >

QrkM:&zoom=1&docid=cb1deebKTW-GYM&ei=8mCMVcuzAory QGitlyoC Q&tbm=isch &ved=0CCgQMygMMAw>. Acessado em 25 de Junho de 2015.

CENTRO CULTURAL ARARAS – **Fan Page** .Disponível <https://www.facebook.com/CentroCulturalAraras>> Acessado em 4 de maio de 2015.

CONCURSO DE PROJETOS, **Concurso para Centro Cultural de Araras**. Disponível em <http://concursosdeprojeto.org/2009/10/28/centro-cultural-de-araras-sao-paulo/> Acessado em 8 de maio de 2015.

CORADIN, Érika. Martim Cererê, um grande palco de atividades artísticas. **Jornal da Imprensa**. Outubro, 2005. Disponível em: < http://www.jornaldaimprensa.com.br/editoria_texto.php?id=3754&chave=Martim%20Cerer%EA,%20um%20grande%20palco%20de%20atividades%20art%EDsticas> Acesso em: 05 abr. 2010.

FOSTER+PATNER, Foster + Patner. Disponível em < <http://www.fosterandpartners.com>> Acessado em 19 de maio de 2015.

GALLI, Ubirajara. Kleber Adorno: construtor de casas culturais. **Diário da Manhã**. Março, 2009. Disponível em: <<http://site.dm.com.br/noticias/opiniao/kleber-adorno-construtor-de-casas-culturais>>. Acesso em: 01 abr. 2010.

GRUNOW, Evelise. **Restauração e Linguagem Fabril em Espaço de Dança**. Publicada originalmente em PROJETO DESIGN, Janeiro de 2006, Edição 311. Disponível em: www.arcoweb.com.br/arquitetura/archi-5-arquitetos-associados-centro-de-09-02-2006.html. Acesso em: 11 de abril de 2010.

OLIVEIRA, Ana Rosa. **Centro Cultural Jean Marie Tjibaou em Nouméa** - Renzo Piano e a construção de um símbolo da civilização kanak. Publicado originalmente em: **VITRUVIUS**, Setembro de 2005.

Disponível em: <http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.063/431> . Acesso em: 01 de agosto de 2010.

PAIVA, Cida. Espaço para Tradição e Experimentalismo. Publicada originalmente em **FINESTRA**, Setembro de 2009, Edição 58. Disponível em: www.arcoweb.com.br/arquitetura/nicholas-grimshaw-centro-de-01-12-2009.html. Acesso em: 11 de abril de 2010.

TRAPANO, Patrizia. Qualidade ambiental e concepção arquitetônica - um estudo de caso: Renzo Piano/Centro Cultural Jean-Marie Tjibau. Publicado originalmente em: **VITRUVIUS**, Março de 2007.

Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.082/263>. Acesso em: 01 de agosto de 2010.

WIKIPEDIA, **Localização de município de Santo Antônio da Platina**, no Estado do Paraná. Disponível em <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/8/8c/Parana_Municip_SantoAntonio daPlatina.svg/280px-Parana_Municip_SantoAntoniodaPlatina.svg.png&imgrefurl=https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Ant%25C3%25B4nio_da_Platina&h=180&w=280&tbnid=Ql4eaXCDQsJtpM:&zoom=1&docid=0EOXFj-n_OdM&ei=8mCMVcuzAory-QGitlyoCQ&tbm=isch&ved=0CBwQMygAMAA>. Acessado em 25 de Junho de 2015.